



MEMORIAL E ESPECIFICAÇÕES

**AUDITÓRIO
MUNICÍPIO OLINDINA**

MEMORIAL DESCRITIVO

O Projeto do Auditório, a ser implantado na Sede do Município de Olindina, foi concebido de modo a conseguirmos o máximo em termos de funcionalidade e economia.

Foi desenvolvido com os seguintes ambientes:

ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS

Projeto: AUDITÓRIO

Município: OLINDINA/BAHIA

Foyer do Auditório

Piso: Piso monolítico de alta resistência com rodapé do mesmo material (h= 7 cm).

Paredes: Parede indicada em painel 3d Castelatto Scaleno Calacatta ou similar. Parede indicada em tijolinhos brancos a definir. As paredes restantes serão em tinta acrílica sobre massa acrílica.

Teto: Tinta acrílica sobre massa acrílica.

Sanitário P.C.D.

Piso: Piso em cerâmica antiderrapante de 1ª qualidade PEI 5 (20x20)cm.

Paredes: Cerâmica (20x20) de 1ª qualidade até o forro.

Teto: Tinta acrílica sobre massa acrílica.

Louças Sanitárias: De 1ª qualidade da Deca, Celite ou similar.

Metais Sanitários: De 1ª qualidade da Deca, Fabrimar ou similar.

Barras e Adaptadores: Em inox

Sanitário Foyer Masculino

Piso: Piso em cerâmica antiderrapante de 1ª qualidade PEI 5 (20x20)cm.

Paredes: Cerâmica (20x20) de 1ª qualidade até o forro.

Teto: Tinta acrílica sobre massa acrílica.

Louças Sanitárias: De 1ª qualidade da Deca, Celite ou similar.

Metais Sanitários: De 1ª qualidade da Deca, Fabrimar ou similar.

Bancada: Em granito

Sanitário Foyer Feminino

Piso: Piso em cerâmica antiderrapante de 1ª qualidade PEI 5 (20x20)cm.

Paredes: Cerâmica (20x20) de 1ª qualidade até o forro.

Teto: Tinta acrílica sobre massa acrílica.

Louças Sanitárias: De 1ª qualidade da Deca, Celite ou similar.

Metais Sanitários: De 1ª qualidade da Deca, Fabrimar ou similar.



Bancada: Em granito

Circulação Funcionários

Piso: Piso monolítico de alta resistência com rodapé do mesmo material (h= 7 cm).

Paredes: Tinta acrílica sobre massa acrílica.

Teto: Tinta acrílica sobre massa acrílica.

COPA

Piso: Piso cerâmico antiderrapante PEI 5 (30x30) de 1ª qualidade.

Paredes: Cerâmica (20x20) de 1ª qualidade até o forro.

Teto: Tinta acrílica sobre massa acrílica.

Bancada: Em granito

Depósito

Piso: Piso cerâmico antiderrapante PEI 5 (30x30) de 1ª qualidade, com rodapé em granito (h= 7 cm).

Paredes: Cerâmica (20x20) de 1ª qualidade até o forro.

Teto: Tinta acrílica sobre massa acrílica.

Platéia

Piso: Carpete.

Paredes: Carpete até 2,10 m, com rodameio em madeira h=7cm/Após tinta acrílica sobre massa acrílica.

Teto: Forro absorvente/Forro reflexivo.

Palco

Piso: Piso vinílico.

Paredes: Carpete até 2,10 m, com rodameio em madeira h=7cm/Após tinta acrílica sobre massa acrílica

Coxia

Piso: Piso vinílico.

Paredes: Carpete até 2,10 m, com rodameio em madeira h=7cm/Após tinta acrílica sobre massa acrílica.

Teto: Tinta acrílica sobre massa acrílica.

Camarim 01

Piso: Piso monolítico de alta resistência com rodapé do mesmo material (h= 7 cm).

Paredes: Tinta acrílica sobre massa acrílica.

Teto: Tinta acrílica sobre massa acrílica.

Teto: Tinta acrílica sobre massa acrílica.

Sanitário Camarim 01

Piso: Piso em cerâmica antiderrapante de 1ª qualidade PEI 5 (20x20)cm.

Paredes: Cerâmica (20x20) de 1ª qualidade até o forro.

Teto: Tinta acrílica sobre massa acrílica.

Louças Sanitárias: De 1ª qualidade da Deca, Celite ou similar.

Metais Sanitários: De 1ª qualidade da Deca, Fabrimar ou similar.

Sala Técnica

Piso: Piso monolítico de alta resistência com rodapé do mesmo material (h= 7 cm).

Paredes: Carpete até 2,10 m, com rodameio em madeira h=7cm/Depois tinta acrílica sobre massa acrílica.

Teto: Forro absorvente/Forro reflexivo.

Circulação Técnica

Piso: Piso monolítico de alta resistência com rodapé do mesmo material (h= 7 cm).

Paredes: Tinta acrílica sobre massa acrílica.

Teto: Tinta acrílica sobre massa acrílica.

Área Técnica

Piso: Laje impermeabilizada sem revestimento.

Paredes/Muretas: Tinta acrílica sobre massa acrílica.

Fachadas

Parede madeira: Porcelanato Portobello Parquet D'Olivier 20x120 ou similar.

Parede pastilha: Pastilha Portobello Arq Design Preto 9,5x9,5 ou similar.

Parede cinza: Parede em cimento queimado.

Circulações Externas

Em concreto despolado com juntas.

Soleiras/Peitoris/Rodapés

Em granito.

Portas Internas

Base para pintura acabamento pintura esmalte solúvel sobre massa acrílica.

Fechaduras/Dobradiças

Fechaduras: Papaiz ou similar, de 1ª qualidade, com acabamento cromado.

Dobradiças: Papaiz ou similar, de 1ª qualidade em latão cromado.



Esquadrias

Em alumínio anodizado de cor preta, com fechaduras e trincos adequados.

Vidros

Lisos 6 mm em todas as esquadrias, à exceção das esquadrias dos sanitários que serão do tipo fantasia.

Instalações Elétricas

Conforme projeto específico

Instalações Hidrossanitárias

Conforme projeto específico

Instalações de Segurança

Conforme projeto específico

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Projeto: AUDITÓRIO

Município: OLINDINA/BAHIA

01- DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1- Todos os serviços deverão ser executados obedecendo rigorosamente aos elementos constantes nos projetos, memoriais e especificações apresentadas assim como em perfeito acordo com as Normas Técnicas da ABNT, e demais regulamentações Federais, Estaduais, Municipais e de Concessionárias locais vigente no país.

1.2- Todos os serviços deverão ser executados por mão de obra especializada, com uso de Equipamento de Proteção Individual e obedecendo ao disposto na Norma NR-18 condições de trabalho na Indústria da Construção.

02- MOVIMENTO DE TERRA

Na definição dos cortes e aterros, a obra deverá ser cuidadosamente implantada de forma a não promover alterações profundas na conformação natural do solo.

03- BARRACÃO DE OBRA

3.1- Será executado em chapa de madeira compensada 6mm, fixadas e travadas em peças de madeira sendo cobertas com telhas de fibrocimento. O solo será nivelado e receberá uma camada de 4cm de argamassa de cimento e areia no Traço 1:4.

3.2- Deverá ser dimensionado considerando-se o número provável de funcionários, área para depósito de materiais, sala de engenharia / fiscalização, sanitários / vestiários além de atender as recomendações da NR-18.

04-TAPUMES



COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA/UPB

Deverá ser executado em chapa de madeira compensada 8mm, fixados em barrotes de 7.5 x 7.5 de forma a proteger a obra e as pessoas que transitem no seu entorno.

05- LOCAÇÃO DA OBRA

Deverá ser feita em madeira agreste fixada ao solo de maneira a não permitir oscilações, deslocamentos, perfeitamente alinhadas e aprumadas. A locação devida obedecer fielmente às dimensões (cotas, angulo e nível) estabelecidas em projeto, em perfeito esquadro e prumo.

06-LIGAÇÃO PROVISÓRIA

Deverão ser providenciadas instalações de água, luz e esgoto de forma a atender as necessidades de todo o canteiro de obras.

07- ESTRUTURA

7.1. Escavação

7.1.1- A escavação da vala e a retirada do material serão executadas manualmente obedecendo aos critérios de segurança. Deverá ser observado no início das escavações as características do solo e eventuais divergências que venham a comprometer o projeto estrutural. A profundidade devida ser estabelecida em função da camada de solo que atenda resistência solicitada no calculo estrutural

7.2. Alvenaria de Pedra

Será executada com pedra marroada assente com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, obedecendo fielmente as dimensões estabelecidas no projeto estrutural.

7.3. Concreto Armado

7.3.1-Para fabricação do concreto deverão ser atendidas as condições estabelecidas na NBR 12654, NBR 12655, NBR 8953 e NBR 6118.

7.3.2-O traço do concreto a se adotar terá como base a resistência especificada no projeto estrutural. Deverão ser realizados ensaios e consistência do concreto de acordo com a NBR 7223. Para controle da resistência deverão ser moldados corpos de prova com concreto recém produzido, de acordo com o que prevê a NBR 12655 e NBR 5738.



COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA/UPB

7.3.3 - O cálculo da dosagem do concreto deve ser refeito cada vez que for prevista uma mudança de marca, tipo ou classe de cimento, assim como, na procedência e qualidade dos agregados e demais materiais.

7.3.4- O concreto produzido deverá ser utilizado antes do início da pega.

7.4- Lançamento de Concreto

7.4.1- A concretagem será iniciada após conferência das armaduras e formas. No lançamento deverá ser respeitada a altura de 2m.

7.4.2- Deverá ser vibrado de forma a preencher integralmente a forma de maneira uniforme não permitindo a formação de vazios e irregularidades na superfície, tais como bexigas etc.

7.5- Forma

7.5.1- Deverão ser executadas em chapas de madeira compensada, tipo resinada e = 12m.m, ser resistentes as cargas, alinhadas e aprumadas de forma a reproduzir fielmente as dimensões das peças estruturais, estabelecidas no projeto estrutural e obedecer às recomendações contidas no mesmo.

7.5.2- As chapas deverão ser retiradas obedecendo sempre à ordem e os prazos mínimos estabelecidos na NB06118 – Projeto e execução de obras de concreto armado.

7.6. Armadura

7.6.1- Os ferros deverão ser estendidos, estirados e alinhados. Em seguida, serão cortados e dobrados a frio, obedecendo fielmente os desenhos do projeto estrutural. Não será permitida a utilização de barras com processo de oxidação iniciado.

7.6.2- A colocação nas formas deverá ser feita observando-se as espessuras de recobrimento recomendados, com utilização de afastadores.

08-PAREDES E PAINEIS

8.1- Alvenaria de Bloco

8.1.1- Deverão ser executadas conforme as recomendações da ABNT, UBR 8041 e UBR 8545.

8.1.2- Os blocos deverão ter suas medidas uniformes e serem submetidas à apreciação da fiscalização antes de serem assentes.



COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA/UPB

8.1.3- Para o levante da alvenaria a argamassa deverá ter espessura uniforme (12mm) de cimento, areia e arenoso no traço 1:2: 6.

8.1.4- Deverá ser executada por profissional habilitado, devidamente alinhada e aprumada, não sendo toleradas distorções acima de 2mm.

8.2- Verga – Contraverga

8.2.1- Deverá ser executada nos vãos de esquadrias com traspasse de 15cm em cada lado.

8.2.2- Na execução seguir os procedimentos recomendados no item - concreto.

09-COBERTURA

9.1- Cobertura em Telha Metálica Sanduíche Termoacústica

9.1.1- A estrutura do telhado será em metal, deverá ser utilizada telha metálica trapezoidal 40 com espessura de 0,43mm com a superfície superior pintada na cor cinza claro. Sob as telhas metálicas deverá ser instalado camada de EPS com espessura de 40mm no formato da telha trapezoidal. A fixação das telhas à estrutura de madeira deverá ser feita através de parafusos auto-perfurante 14 x 4" com anel de borracha, arruela trapezoidal e massa de calafetar. Cada telha deverá receber na emenda transversal pelo menos 2 (dois) parafusos e na emenda longitudinal pelo menos 1 parafuso em cada peça do ripamento

9.1.2-As telhas serão metálicas, devendo ser implantadas em perfeito acordo as normas técnicas do fabricante.

10-ESQUADRIAS

10.1- Porta Semi-Oca

10.1.1- A aduela e o alizar deverão ter peças sem deformações com textura lisa e uniforme.

10.1.2- A aduela será chumbada com argamassa de cimento areia e arenoso no Traço 1:2: 8

10.1.3-A folha da porta será fixada com máximo cuidado a fim de evitar folgas ou empenos.



COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA/UPB

10.2- Ferragens

As ferragens deverão ser colocadas por profissionais especializados sendo os entalhes feitos com precisão, de forma a não permitir folgas e desalinhos.

10.3- Esquadrias de Alumínio

10.3.1- Serão utilizadas esquadrias em alumínio anodizado, com perfil tubular e comportamento estrutural em acordo com a NBR 1083 e NB 1220.

10.3.2- As esquadrias e suas partes devem ser suficientemente rígidas de forma a suportar os esforços, principalmente as pressões do vento.

10.3.3- As esquadrias devem estar absolutamente no prumo e niveladas. Os conjuntos devem funcionar perfeitamente encaixados e alinhados com as partes fixas, de forma a manter o nível de estanqueidade à água e permeabilidade ao ar, conforme o estabelecido na norma da ABNT, NBR.

10.3.4- Os vidros devem ser dimensionados em função do tamanho, do vão, sendo fixados com guarnições de borracha.

10.3.5. Os acessórios, tais como roldana, fechos, escovas de vedação, etc. deverão ser de primeira qualidade, de maneira a proporcionar funcionamentos precisos, suaves e silenciosos ao conjunto.

11-IMPERMEABILIZAÇÃO

11.1- A superfície a ser impermeabilizada deverá estar limpa, perfeitamente regularizada com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, dando caimento mínimo de 2% Todos os cantos deverão ser arredondados (meia calha) com raio aproximado de 5cm a 8cm.

11.2- A manta asfáltica deverá ser imprimada obedecendo rigorosamente às normas e procedimentos estabelecidos pelo fabricante

11.3- Após aplicação deverá ser feito teste de estanqueidade, enchendo os locais impermeabilizados com água, mantendo o nível por no mínimo 72 horas.

11.4- Sobre a manta deverá ser prevista proteção mecânica com argamassa de cimento e areia no Traço 1:4, espessura de 2 cm e juntas de dilatação formando quadrados no máximo de 1,20 x 1,20mm

12-REVESTIMENTOS

12. 1- Chapisco

12.1.1-A argamassa de chapisco deverá ter consistência fluida, constituída de cimento e areia no traço 1:3 e deverá apresentar espessura máxima de 5mm.

12.1.2- O procedimento de execução do chapisco deverá obedecer ao previsto na NBR 7200. Revestimentos de parede e tetos com argamassas.

12.1.3- Para aplicação do chapisco a base deverá estar limpa, livre de pó, graxas, óleos, e florescência, materiais soltos os quaisquer produtos que venham prejudicar a aderência.

12.1.4- A aplicação do chapisco deverá ser realizada através de aspersão vigorosa da argamassa sobre toda área da base que se pretende revestir

12.2- Massa Única

12.2.1- A argamassa será constituída de cimento, areia fina e arenoso no Traço 1:2: 6.

12.2.2- O procedimento de execução de emboço deverá obedecer ao previsto na NBR-7200 e será iniciado somente depois da conclusão dos serviços a seguir indicados:

- a) 24 horas após a aplicação chapisco
- b) 14 dias de idade das estruturas de concreto excluído o chapisco

12.2.3- A espessura máxima admitida será 20mm com o acabamento camurçado. A superfície deverá estar perfeitamente nivelada e aprumada

12.3-Cerâmica

12.3.1- A superfície da base não deve apresentar desvios de prumo e planeza superiores ao previsto pela NBR 13749, devendo estar firme, seca, curada e absolutamente limpa sem pó, óleo, tinta e outros resíduos que impeçam a aderência da argamassa colante.

12.3.2- Comprovar se as retrações próprias à base e possíveis fissuras estejam estabilizadas.

12.3.3- Deverá ser assentada com argamassa colante rígida, definida por cada tipo de aplicação e atendendo as especificações da NBR 14081.

12.3.4- Antes do assentamento das peças cerâmicas, verificar se todas as instalações elétricas e hidráulicas foram testadas.



COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA/UPB

12.3.5- O processo de assentamento deverá obedecer rigorosamente às normas NBR 13753-13754-13755/1996.

12.3.6- De forma a manter a regularidade das juntas de assentamento será utilizado espaçadores flexíveis

12.3.7- O preenchimento das juntas de assentamento só será iniciado três dias depois de concluído o assentamento das peças, utilizando argamassa industrializada.

12.4-Forro de Gesso

12.4.1- Deverá ser aplicado por profissionais habilitados, utilizando placas selecionadas e totalmente isenta de umidade.

12.4.2- O forro deverá ficar perfeitamente nivelado e fixado com arame de cobre.

13-PAVIMENTAÇÃO

13.1-Lastro de concreto

13.1.1 - Deverá ser aplicado sobre terreno compactado e regularizado

13.1.2 - Será utilizado concreto não estrutural de cimento, areia e brita no Traço 1:4: 8 na espessura de 5,00 cm.

13.2-Regularização de Base

13.2.1- A regularização da base será executada com argamassa de cimento e areia no traço 1:5, com espessura a ser definida conforme a regularidade da base e os caimentos necessários para escoamento das águas. Quando a espessura necessária for superior a 30mm, a aplicação deverá ser feita por etapas, com suficiente compactação e secagem da anterior.

13.2.2- Após aplicação da argamassa a superfície final será sarrafeada e desempenada.

13.3-Cerâmica

13.3.1- A superfície da base não deve apresentar desvios de prumo e planeza superiores ao previsto pela NBR 13749, devendo estar firme, seca, curvada e



COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA/UPB

absolutamente limpa sem pó, óleo, tinta e outros resíduos que impeçam a aderência da argamassa colante.

13.3.2- Comprovar se as retrações próprias à base e possíveis fissuras estejam estabilizadas.

13.3.3- Deverá ser assentada com argamassa colante rígida, definida por cada tipo de aplicação e atendendo as especificações da NBR 14081.

13.3.4- Antes do assentamento das peças cerâmicas, verificar se todas as instalações elétricas e hidráulicas foram testadas.

13.3.5- O processo de assentamento deverá obedecer rigorosamente às normas NBR 13753-13754-13755/1996.

13.3.6- De forma a manter a regularidade das juntas de assentamento será utilizado espaçadores flexíveis

13.3.7- O preenchimento das juntas de assentamento só será iniciado três dias depois de concluído o assentamento das peças, utilizando argamassa industrializada.

13.4-Piso Cimentado

13.4.1- Será executado com argamassa de cimento e areia no Traço 1:4.

13.4.2- Antes de o lançamento colocar juntas de dilatação em pvc formando quadrados de no máximo 1,2 x 1,2 m.

13.4.3- Deverão ser observados caimentos de modo a assegurar o rápido escoamento das águas superficiais.

13.4.4- A argamassa será lançada sobre a base distribuindo sobre a superfície, regularizada e nivelado com auxílio de régua metálica, com espessura de 1,5 cm.

13.5-Piso de Alta Resistência

O piso industrial tipo granitina deverá atender à NB1343 – Execução de piso com argamassa de alta resistência mecânica e EB2100. Argamassa de alta resistência mecânica para pisos. O piso terá 8 mm de espessura e será composto de grana mista de granito, basalto e cristal de rocha, preparado em proporções iguais, com adição de pigmento branco. Deverá ser assentada no sistema úmido sobre seco, em quadros de 1,20 x 1,20 m, com juntas plásticas de dilatação 3mm, na cor branca, devidamente alinhadas e esquadrejadas. Após a cura da camada de alta resistência, será procedido o polimento com



COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA/UPB

esmeris de carborundum de Nº 30 e sucessivamente mais fino até o de Nº 120. A aplicação deste piso deverá ficar a cargo de firma especializada. Os rodapés serão em alta resistência acompanhando o mesmo padrão e acabamento do piso, altura de 7,0 cm e cantos vivos.

13.6-Soleira em Granito

13.6.1- As peças deverão ter as dimensões e tipo especificado em projeto, serem planas, sem trincas ou deformações, ter textura uniforme e polida.

13.6.2- Será assentado com argamassa flexível de forma a não permitir ressaltos, desalinhos e desníveis.

13.5.3- O rejunte será feito com rejunte industrializado obedecendo rigorosamente às normas e procedimentos estabelecidos pelo fabricante.

13.7-Rodapé em Granito

13.7.1- As peças deverão ter dimensões e tipo especificado em projeto, serem planas, sem trincas ou deformações, ter textura uniforme e polida.

13.7.2- Será assentado com argamassa flexível de forma a não permitir ressaltos, desalinhos e desníveis.

13.7.3- O rejunte será feito com rejunte industrializado obedecendo rigorosamente às normas e procedimentos estabelecidos pelo fabricante

14-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRO-SANITÁRIAS

14.1- Serão executadas de acordo com as Normas Técnicas Específicas, e das Concessionárias locais.

15-PINTURA

15.1-Massa Acrílica

15.1.1- Deverá ser aplicado considerando o prazo de 30 dias de secagem e cura do reboco.

15.1.2- A parede deverá ser limpa, raspando-a para remoção das partes soltas para então aplicar fundo preparador de paredes.

15.1.3- Aplicar duas demãos de massa acrílica com desempenadeira de aço em camadas finas, e com intervalo de 5 horas.



COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA/UPB

15.2-Tinta Acrílica

15.2.1- Deverá ser aplicada por profissional especializado e obedecendo rigorosamente todas as recomendações do fabricante.

15.2.2- Toda superfície a ser pintada deverá estar limpa, livre de pó, calcinação, graxa, cera, mofo, umidade etc.

15.3-Textura

15.3.1- Deverá ser aplicado sobre reboco após 30 dias de secagem e cura

15.3.2- Antes da aplicação, certificar se a superfície está seca, limpa e preparada. Em seguida aplicar uma demão de selador.

15.3.3- Após completa secagem do selador, aplicar a textura acrílica.

15.4- Esmalte Sintético

15.4.1- Aplicar previamente sobre a superfície limpa e sem imperfeições, fundo sintético nivelador no caso de madeiras. Nas peças metálicas após tratamento da superfície com jato de areia brushoff aplicar tinta oxido de ferro com 25 micras de espessura.

15.4.2- Após 6 horas deverá ser aplicada massa acrílica em camadas finas com intervalo de no mínimo 8 horas.

15.4.3- Após secagem completa aplicar Esmalte Sintético em três demãos com intervalo de 12 horas.

16-LIMPEZA

Serão removidos todos os entulhos das áreas de reforma e transportado para confinamento de lixo e cuidadosamente limpos e varridos todos os acessos de modo a se evitar acidentes. Todos os elementos de alvenaria, revestimentos cerâmicos, azulejos, vidros, aparelhos sanitários, serão limpos e cuidadosamente lavados de modo a não danificar outras partes da obra por estes serviços de limpeza. Haverá especial cuidado em se remover quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies.

Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos, principalmente nos vidros e ferragens de esquadrias bem como em metais e louças sanitárias. Será vedado o uso de ácido para remoção de



COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA/UPB

manchas, o que deverá ser feito por outros meios que não venham a atacar os materiais; melhor ainda será que as manchas sejam evitadas.

Renilce Almeida
Arquiteta e Urbanista
CAU.: A111849-8



Renilce Almeida
Arquiteta e Urbanista
CAU:A111849-8